Desequilíbrio do ciclo hidrológico devido ao clima ameaça acesso a água

written by O Cidadão | 12 de Outubro, 2023

A informação analisada pelos **peritos daquela agência especializada das Nações Unidas** confirmou também que o degelo e o derretimento da neve e dos glaciares estão a aumentar **o risco de inundações.**

"*Os glaciares e a camada de gelo estão a recuar diante dos nossos olhos*", disse o secretário-geral da OMM, **Petteri Taalas,** esclarecendo que esta situação está relacionada com a **subida das temperaturas**, uma vez que **uma atmosfera mais quente retém mais humidade.**

A presença de mais humidade na atmosfera leva, de acordo com a OMM, a crescentes episódios **de chuva intensa e inundações,** mas também a **uma maior evaporação**, significando que os **solos secam rapidamente e geram secas mais extremas.**

"*A grande maioria das catástrofes está relacionada com a água,*

razão pela qual a gestão e a monitorização dos recursos hídricos estão no centro da iniciativa mundial de alerta rápido para todos", disse o responsável da organização, que reúne os conhecimentos e as informações recolhidas pelos gabinetes meteorológicos nacionais de todo o mundo.

Apesar destes riscos, a OMM argumentou que se sabe **"muito pouco"** sobre o estado real **das fontes de água doce e que a falta de medidas não permite uma ação rápida e eficaz.**

A organização defendeu a necessidade urgente de **melhorar** a partilha de dados, a colaboração entre países e a avaliação e financiamento dos recursos hídricos, que devem ser vistos pelos governos como **um investimento para permitir que as suas sociedades enfrentem extremos de excesso ou escassez de água.**

O relatório contém igualmente informações sobre **outras variáveis hidrológicas,** como as águas subterrâneas, a evaporação, os caudais, o armazenamento terrestre de água, a humidade do solo, a criosfera (água congelada), os caudais dos reservatórios e as catástrofes hidrológicas.

Petteri Taalas adiantou ainda que foi selecionado um grupo de países para uma ação prioritária de alerta precoce, sendo que todas estas nações foram atingidas por grandes **inundações ou secas em 2022**, mas que não dispunham de dados hidrológicos adequados para orientar as decisões políticas.

Segundo a ONU, **3,6 mil milhões de pessoas não têm atualmente acesso adequado à água,** pelo menos um mês por ano e prevê-se que este número **aumente para mais de cinco mil milhões até 2050.**